

PROJETO DE APLICAÇÃO
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

Orientação: Sandra Mara de Lara

Coorientação: Dulcinéia de Souza

CAMPINA DA LAGOA

2021

1 DADOS DO ESTUDANTE

Nome completo: Marisa de Camargo Fernandes

Cidade: Campina da Lagoa

Estado: Paraná

Curso: Licenciatura em Pedagogia

2 Linha Geral dos projetos: Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

3 TEMA DO PAP

A importância de bons costumes, educação moral e ética na sociedade para educação infantil.

4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Qual é a importância de se ter regras na sociedade? Existem regras de convivência no seio familiar? Qual é a importância da interação com os colegas para a construção do conhecimento sobre uma boa conduta?

5 JUSTIFICATIVAS

Sabemos que trabalhar valores e respeito dentro das escolas com as crianças não é uma tarefa de fácil manejo, pois compreendemos que cada uma delas vêm de casa com educação diferenciada por serem ensinadas a partir de uma cultura diferente. Sendo assim, os valores trabalhados com elas devem ser de muita importância para o processo de aprendizagem e desenvolvimento.

Sabemos que crianças são seres sociais que pertencem a uma cultura e classe diferente e que o desenvolvimento comportamental se inicia nessa fase, mas temos que expor para elas que às regras, os limites e os valores são essenciais dentro da sociedade. La Taille (1998) afirma que “se as escolas não têm educação moral e ética no seu currículo diário, ela –a escola- não deve reclamar da indisciplina de seus alunos” com isso sabemos a responsabilidade da escola perante o comportamento de seus alunos.

A escola tem o dever de tomar para si o crescimento moral e de autonomia de seus alunos. Segundo La Taille (1998) trabalhar valores humanos é projetar uma sociedade mais justa e igualitária, a tarefa que é entregue nas mãos da escola é alta responsabilidade, pois criamos cidadãos pensantes e responsáveis por seus atos uma vez que ele afirma “Nossos alunos precisam de princípios, e não somente de regras” (LA TAILLE, 1998).

6 OBJETIVOS

Geral: Contribuir para a compreensão de valores voltados à convivência e socialização na sociedade, família e escola com o intuito de auxiliar o desenvolvimento da afetividade.

Específicos:

- I. Iniciar uma conversa com os alunos, com o intuito de conhecer a realidade familiar de cada aluno.
- II. Propor ações que demonstrem a importância da socialização e do respeito mútuo para a vivência coletiva.
- III. Auxiliar o desenvolvimento da prática voltada ao respeito para com os colegas e funcionários da escola.

7 REVISÃO DE LITERATURA

APROPRIAÇÃO DA ÉTICA E MORAL DENTRO DAS ESCOLAS

Dentro das salas de aula as crianças sempre escolhem alguns colegas que se identificam mais, se adaptam mais aos seus costumes, e isso não é diferente conosco, mas respeitar e ser educado com pessoas diferentes a nós é um dos princípios básicos que tem que ser passado as nossas crianças, não somente dentro da escola, pois são valores que todos nós levamos para a vida, uma vez que é ensinado.

Sabemos que nada disso é fácil, pois cada família tem uma tradição, um costume e ensina seus sucessores da forma que acha correto, mas para que possamos viver “bem” em uma sociedade que exige tanto de nós, algumas regras são claras, educação e respeito mútuo, neste contexto sabemos que a escola se torna uma grande aliada da família nesse processo de entrada para a sociedade.

A escola tem muitas vezes a necessidade de tomar para si o crescimento moral e de autonomia de seus alunos, segundo La Taille (1998) trabalhar valores humanos é projetar uma sociedade mais justa e igualitária, a tarefa que é entregue nas mãos da escola é alta responsabilidade, pois criamos cidadãos pensantes e responsáveis por seus atos uma vez que ele afirma “Nossos alunos precisam de princípios, e não somente de regras” (LA TAILLE, 1998).

Neste contexto é sempre importante buscarmos atividades que auxiliam o trabalho com o respeito, boas maneiras e valores criados dentro de uma sociedade, pois para a escola é uma



FACULDADE
UNINA

tarefa intensa, onde temos que aceitar o desafio de inserir em nossos planejamentos o trabalho com valores com as crianças, uma vez que elas por si só muitas vezes tomam para si somente hábitos familiares.

“(…) assim, o resultado da educação em valores na escola: ajudar os alunos a se desenvolverem como pessoas humanas e faz ser possível, visível ou real, O desenvolvimento harmonioso de todas as qualidades do ser humano”. (MARTINS,2009).

Precisamos em toda totalidade analisarmos o que a escola propõe para um melhor conhecimento e compreensão do aluno, pois não é a partir da escola que o aluno tem seu primeiro contato com valores ou mesmo a ética, uma vez que depende de todo um contexto social e familiar que a criança já se depara com essa prática, sendo assim afirma que “A efetivação da cidadania exige não só um estado de direito, como também um convívio social regido pelos princípios democráticos” MEC (2004) por isso as escolas têm que tratar o início de todo um processo com muito diálogo e regras em si, pois infelizmente muitas vezes a criança chega à escola com expectativas e costumes, e são traumatizadas por certos modos de aprender.

Sempre que pensamos em ensinar novos métodos e assimilação de alguns ensinamentos para as crianças, é sempre bom pensar na didática correta ou no lúdico para a participação coletiva, trabalhar em grupo, saber respeitar o próximo e o limite de cada brincadeira, pois sabemos que as crianças também aprendem brincando e jogando, uma vez que Vygotsky (2007) também afirma a importância que os jogos com regras têm para o desenvolvimento da criança, pois elas se apropriam deste conhecimento uma vez que “[...] o processo de aprendizado está completa e inseparavelmente misturado com o processo de desenvolvimento.” (VIGOTSKI, 2007, p.89).

O educador é um mediador indispensável nessa relação de aprendizagem e aquisição de valores e códigos presentes na sociedade, assim como mediar às brincadeiras e jogos tanto quanto atividades. oferecer a seus educandos diversos materiais para manipulação e estimulação da sua imaginação, percepção e criatividade para assim aprender a conviver em grupo e sociedade, sendo assim:

“(…) assim, o resultado da educação em valores na escola: ajudar os alunos a se desenvolverem como pessoas humanas e faz ser possível, visível ou real, O desenvolvimento

A escola tem um papel indispensável no desenvolvimento do aluno, por meio da educação podemos alcançar grandes mudanças adquirindo bons hábitos e diversos meios de aprendizados, mas tudo na medida “não pode haver virtude nem caráter virtuoso onde há excesso ou falta. A virtude implica mediania, o meio-termo entre dois extremos.” (CENCI, 2012, p. 50)

8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Estratégia de ação 1: Iniciar uma conversa com os alunos, com o intuito de conhecer a realidade familiar de cada aluno.

No primeiro momento o objetivo é ouvir a demanda trazida pelos alunos e fazer exposição oral do professor, também fazer questionamentos para os alunos sobre o tema a ser abordado, o aprendizado as formas de comportamento que cabem dentro da sociedade e como cada família aborda esses valores e costumes, pois segundo as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios (DCMsEI) éticos, políticos e estéticos, sendo o ético “Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades”

Sendo assim , após a exposição do tema o objetivo é realizar atividade impressa e contação de histórias, que além de contar uma história em si, que neste caso será à história “Festa no Céu, a tartaruga” que relata a vida de uma tartaruga que caiu do céu e quebrou todo seu casco, e seus amigos se dispunham a ajudá-la, assim as crianças compreendem a importância de ajudar ao próximo e colaboração coletiva, esse tipo de recurso, colabora integralmente para o desenvolvimento da observação, atenção voluntária, memória, oralidade, comunicação, criatividade, imaginação, bem como, ampliar o vocabulário, pois dentro de todo esse conceito, a criança internaliza toda sua aprendizagem de forma mais prática e menos cansativa, diante disso:

[...] contar histórias é uma atitude multidimensional. Ao contar histórias atingimos não apenas o plano prático, mas também o nível do pensamento, e, sobretudo, as dimensões do mítico-simbólico e do mistério. Assim, conto histórias para formar leitores; para fazer da diversidade cultural um fato; valorizar as etnias; manter a História viva; para se sentir vivo; para encantar e sensibilizar o ouvinte; para estimular o imaginário [...] (BUSATTO, 2003, p.45).

Assim, entende-se que ao contar uma história, é possível proporcionar ao aluno saberes em diversas áreas do conhecimento, bem como, fazê-los ter consciência crítica e entender a sociedade em que estão inseridos.

Após, faremos atividades com pintura de tinta, para confeccionar os animais da festa do céu.

Estratégia de ação 2: Propor ações que demonstrem a importância da socialização e do respeito mútuo para a vivência coletiva.

Em segundo momento foi pensado também a parte da musicalização com as crianças para além do conteúdo presente na letra da música, pediremos para que cada um deles fizesse uma pesquisa com os pais em casa e trouxessem músicas que tratassem do tema abordado, para assim fazermos a semana da musicalização, para isso exploraremos também o que a música pode nos oferecer de melhor, a oralidade as palavras que também são muito importantes, segundo (SCHERER, 2013) e (SCHERER; GOULART, 2008), a música também explora variadas maneiras de se fazer práticas educativas, que explorem o conhecimento que a criança já possui, fazendo com que ela descubra novos conceitos e se aproprie desta nova maneira de se ver, neste caso, a música.

Além disso, a música quando utilizada de maneira correta, consegue fazer com que a criança seja mais participativa, com que ela busque um contato social alternativo, pois ao ampliar sua gama de conhecimento ela poderá se socializar da melhor forma possível, não ficando "excluída" por não conhecer o que seu colega de classe conhece. Com isto, Scherer & Goulart (2008, p.7) afirmam que "a música pode ser usada para produzir um estado de flexibilidade, [...] estreitar laços nas relações sociais".

Sendo assim a musicalização, estimula à criatividade da criança fazendo com que ela seja mais flexível na aceitação de novas ideias, a criança se sente parte da atividade realizada em sala pois a música é um instrumento simples, que quando bem utilizado desenvolve o psiquismo infantil, pois segundo a visão vigotskiana, a arte é um instrumento importante para o desenvolvimento do sujeito, promovendo através da interação com o meio e de aspectos internos, que a criança tem a oportunidade de desenvolver novas aptidões intelectuais na organização do conhecimento, por essas e outras razões acredito ser importante inserir a música no planejamento.



FACULDADE
UNINA

Estratégia de ação 3: Auxiliar o desenvolvimento da prática voltada ao respeito para com os colegas e funcionários da escola.

Para um último momento, entendemos que a escola deve caminhar ao encontro dos princípios democráticos moral e ético e que o professor em sala de aula é responsável pela apropriação da cultura e bons costumes pelo aluno, da realidade da sociedade em que está inserido.

Para que o aprendizado das crianças esteja de acordo com todo o planejamento, precisamos que esse e outros aspectos estejam de acordo, neste caso percebemos a importância de alguns métodos de ensino, uso dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento das funções psíquicas da criança para seu aprendizado, sendo que a utilização desse instrumento influencia também no processo de adaptação do conteúdo, e assim o processo de ensino aprendizagem vai se desenvolvendo na criança de forma espontânea, porém direcionada, sendo assim para Vygotsky:

Assim ao estabelecer critérios para distinguir o brincar da criança de outras formas de atividades, concluímos que no brinquedo a criança cria uma situação imaginária [...] a situação imaginária não era considerada como uma característica definidora do brinquedo em geral, mas era tratada como um atributo de subcategoria específicas do brinquedo (VIGOTSKI, 2007, p109).

As experiências que vão ser adquiridas pelas crianças a partir dos jogos, podem não somente ajudar no amparo da alfabetização, mas em outras áreas do conhecimento também, juntamente com o auxílio e mediação do professor que são indispensáveis no processo de aprendizagem do aluno, como afirma Vygotsky (2007), uma vez que a criança já possui um conhecimento, o professor auxilia e trabalha na zona de desenvolvimento proximal para a apropriação do conhecimento científico, do que está sendo trabalhado e amadurecer as questões em desenvolvimento, já que esse professor possui mais conhecimentos apropriados deste conteúdo.

Assim acreditamos que, jogos, brincadeiras, música e histórias quando bem direcionadas, fazem diferença em qualquer tema proposto, uma vez que bem trabalhado, utilizando de forma lúdica recursos para que seus alunos se apaixonem pelo o que está sendo ensinado.

9 CRONOGRAMA

Atividade	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Estratégia de ação 1	X			
Estratégia de ação 2		X	X	
Estratégia de ação 3				X

10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Pesquisa, folha sulfite, impressora, tinta, lapis de cor, cola.
Estratégia de ação 2	Aparelho de som
Estratégia de ação 3	Jogos e brincadeiras.

11 RESULTADOS ESPERADOS

Objetivo 1 : Iniciar uma conversa com os alunos, com o intuito de conhecer a realidade familiar de cada aluno. (Roda de conversa e contação de história)

Buscamos nesse PAP analisar a importância do trabalho a partir de ética e moral com as crianças abordando sempre uma perspectiva realista e inclusiva, a fim de despertar o interesse pela educação em sociedade além de contribuir para a socialização e respeito mútuo para os demais. Por isso esse primeiro momento de roda de conversa e troca recíproca é importante juntamente com a contação de história que também faz parte desse primeiro momento, pois sabemos que a contação de histórias permite apresentar a criança um mundo diferente da sua realidade, possibilitando a ela viajar no tempo e no espaço, por meio das histórias.

Levando em conta as discussões, leituras e planejamentos esperaram que a prática desenvolvida seja de grande valia, pois sabemos que a maioria das crianças tem muito interesse pelo novo, por atividades que se desenvolvem a partir de um novo conceito, que é muito importante para o desenvolvimento parcial e coletivo, por isso o planejamento tem que se fazer presente em toda a aula para que possamos contribuir com futuros e cidadãos críticos.

Valdez e Costa (2007) afirmam que o ato de ouvir e contar histórias nos permite imaginar, viver a fantasia, o encantamento, sentir emoções, se divertir, conhecer o mundo e relacionar-se, isto é, estimulando todos os sentidos e potencialidades do ser humano.

É essencial ouvir histórias, ter contato com os livros, 'ler' as páginas com os olhos, seguir as pegadas do enredo e apoderar-se do conto seja no ouvir ou no viver a história. É preciso estimular a criança, desde cedo a conviver com os livros, incentiva-las a ouvir, folhear, observar valorizar a cultura, trazendo temas presentes nas histórias como forma de conhecer o mundo e as diferentes vivências e relações (VALDEZ; COSTA, 2007, p.173).

Sendo assim acredito que a história contada faz parte de nossa trajetória escolar, para uma ótima apropriação do conteúdo e estímulo da criatividade.

Exemplo de história:



Após, faremos atividades com pintura de tinta, para confeccionar os animais da festa do céu, conforme os exemplos a seguir:



Objetivo 2: Propor ações que demonstrem a importância da socialização e do respeito mútuo para a vivência coletiva. (Musicalização)

Nesse segundo momento foi pensado a musicalização para além do conteúdo (música) a grande preocupação dos professores precisa ser conhecer a maneira que seu aluno aprende, e a música nos dá uma gama de possibilidades e é isso que buscaremos através desse projeto, foi escolhida algumas letras de música para trabalhar respeito entre os colegas.

A musicalização como uma perspectiva real de ensino na educação é um método que se bem trabalhado poderá acarretar excelentes resultados, pois segundo Sokolov (1969, p. 205) "[...] se fixa melhor aquilo que tem um significado importante para a vida, aquilo que está relacionado aos interesses e as necessidades do sujeito". Assim, quanto a música, na maioria das vezes, a criança já possui certo conhecimento, geralmente quando bebês as mães cantam para seus filhos, este exemplo mostra que a música está presente em nossa sociedade como algo comum e, sendo assim em sua maioria, as crianças se sentem à vontade ao se trabalhar este tema com elas, sendo função do professor objetivar as necessidades do sujeito, do aluno, tanto na questão apropriação, quanto no quesito linguagem mais fundamentada, a música por ser flexível abrange variadas formas de se trabalhar uma prática educativa, a musicalização estabelece uma comunicação com o outro, por ser de fácil entendimento, fazendo com que haja uma compreensão do assunto que será tratado através deste instrumento.

Sendo assim o esperado é de passar a identificar quais as palavras que os alunos não conhecem na letra da música voltadas ao tema do projeto para poderem pôr em prática, em seguida o que será analisado serão quais os significados contidos nas letras das músicas, as ouvidas pela maioria da turma e as que o professor trouxe de diferente de sua realidade, possibilitando ao mesmo um olhar diferente ao ouvir qualquer tipo de música, assim o professor irá conseguir identificar a necessidade da turma quando investigar a realidade cultural dos alunos.

Duas músicas exemplos:

Música: Palavrinhas Mágicas: Eliana

Algumas palavrinhas são mágicas
E ajudam a gente a viver melhor
Por favor, muito obrigado
Com licença, tudo bem?
Pode passar
Eu te amo, brinca comigo?
Como vai meu amigo?
Aquele abraço!
Bom dia, boa tarde, boa noite
A benção mãe, a benção pai
Bom dia, boa tarde, boa noite
Viver assim é bom demais

Essas palavrinhas mágicas
Palavras mágicas são assim
Têm um poder maior
Que abracadabra e sinalai
Assim, assim

Se alguém quiser o nosso bem
Muito obrigado, muito obrigado
Se alguém quiser pedir pra alguém
Diz por favor, diz por favor, diz por favor
Então é bom acreditar
A vida é bem melhor se a gente tem

A amizade- Mundo Bitá

Por onde quer que você vá
Carregue no peito
Quem te faz feliz de todo jeito

Saiba também que o grande amor
De um bom amigo
Para sempre seguirá contigo

Nas aventuras malucas incontáveis
Que a sorte sopra forte, a favor de vocês
Quando a garoa se torna tempestade
O guarda-chuva do amigo é lealdade

A amizade e o coração
Devem dançar sempre juntos
A mesma canção

A amizade e o coração
Devem dançar sempre juntos
A mesma canção

Por onde quer que você vá
Carregue no peito
Quem te faz feliz de todo jeito
Saiba também que o grande amor
De um bom amigo
Para sempre seguirá contigo

Objetivo 3: Auxiliar o desenvolvimento da prática voltada ao respeito para com os colegas e funcionários da escola. (Jogos e Brincadeiras)

Os brinquedos e as brincadeiras fazem parte da infância de praticamente todas as crianças, desenvolvendo um papel importante na sua formação, segundo Mattos (s/d) o brinquedo cria uma “Zona de desenvolvimento proximal” na medida em que impulsionam conceitos e processos de desenvolvimento. As brincadeiras devem ser introduzidas no contexto escolar como um recurso didático, onde impulsiona o desenvolvimento de todas as habilidades, social, intelectual, psíquica, psicomotora. Segundo Mattos (2004):

"[...] o brinquedo é considerado a principal atividade infantil, por ter importante relação com o desenvolvimento psíquico e por preparar o caminho de transmissão da criança para um novo e mais elevado nível de desenvolvimento (Mattos, 2004, p.14)".

Também trazemos a perspectiva Vygotskyana (1991) o brinquedo possui um importante papel no desenvolvimento da criança, não deve ser dada como característica principal do brinquedo o prazer, e sim a possibilidade da criança ter acesso a um mundo no qual seus desejos podem ser

realizados por meio da imaginação, isso vai além do simples prazer de um objeto e abrange a capacidade desta criança compreender e depositar naquele objeto suas motivações.

No brinquedo, a criança opera com significados desligados dos objetos e ações aos quais estão habitualmente vinculados; entretanto, uma contradição muito interessante surge, uma vez que, no brinquedo, ela inclui, também, ações reais e objetos reais. Isto caracteriza a natureza de transição da atividade do brinquedo: é um estágio entre as restrições puramente situacionais da primeira infância e o pensamento adulto, que pode ser totalmente desvinculado de situações reais. (VYGOTSKY, 1991 p.66)

Sendo assim esperamos com os jogos e brincadeiras trazer uma realização não somente prazerosa, mas de apropriação de todo o conteúdo trabalhado aos alunos junto à comunidade escolar, o trabalho em grupo o respeito com a realidade do colega, suas limitações e a compreensão de novas metodologias, por fim colarei um exemplo de brincadeira que o intuito é promover a socialização enquanto as crianças brincam.

Exemplos de brincadeiras e brinquedo:

Vai-e-vem, imagem ilustrativa do brinquedo.



Para brincar é necessário que uma das crianças fique de cada lado, segurando uma argola em cada mão. Então é só se divertir brincando de vai-e-vem, enquanto uma criança abre os braços à outra fecha.

Imagem Ilustrativa da brincadeira:



12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUSATTO, Cléo. **Contar e encantar**: Pequenos segredos da narrativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CENCI, Ângelo Vitório. **Aristóteles & a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf.

Ética e Cidadania construindo valores na escola e na sociedade Programa de Desenvolvimento Profissional Continuado. BRASÍLIA, 2004. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002917.pdf>

LA TAILLE, Yves de. **Limites: três dimensões educacionais**. São Paulo. 1998 disponíveis em: <http://faculdadedearuja.blogspot.com.br/2012/02/os-valores-morais-e-eticos-naeducacao.html>
<<https://www.scielo.br/j/ptp/a/q3bqSwJ3MYGgzm8LcckVW6K/?Lang=PT#>>

MARTINS, Vicente. **Decálogo da educação em valores**. Disponível em www.duplipensar.net..

MATTOS, Elizabete de Lourdes. **Brincando e Aprendendo**: O resgate do lúdico no desenvolvimento biossocial da criança. Blumenal - SC: Vale das Letras, 2004.

SOKOLOV, E. N. La percepción. In: SMIRNOV, A. A. et alii. *Psicologia*. México: Grijalbo, 1969.

SCHERER, A. C. **Educação Musical: Contribuições para o Desenvolvimento do Pensamento Infantil**. 2013. Universidade Estadual do Paraná - Campus de Campo Mourão, Campo Mourão.2013.

SCHERER, Cleudet de Assis, GOULART, Áurea Maria Paes Leme. **A Contribuição da Musicalização para o Desenvolvimento das Funções Psíquicas**. In: **SEMINÁRIO DE PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**; UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, Paraná 2008. **Anais...** Maringá: UEM, 2008. p. 1-12.

VALDEZ, Diane. COSTA, Patrícia. Lapot. Ouvir e viver histórias na educação infantil: Um direito da criança. In: ARCE, Alessandra. MARTINS, Ligia Márcia (org.). Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil? Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007 p.163-184.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1991.

VIGOTSKI, Lev Semenovich, **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**; organizador Michael Cole... [ET AL]; tradução Jose Cipolla Neto, Luís Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche – 7 ed., São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Imagem Ilustrativa da internet, Disponível em:
<http://www.fai.com.br/portal/pibid/index.php?Conteudo=atividades_info&cod_atividade=972 >
<<https://contaumahistoria.com.br/2020/05/dia-mundial-do-brincar-faca-brinquedo-de-garrafa-pet/>>

13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/marisa-camargo6/episodes/A-Importancia-de-Bons-Costumes--Eduo-Moral-e-tica-na-Sociedade-Para-Educao-Infantl-e19kul6>